

A VISÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I, SOBRE JEAN PIAGET, LEV VYGOTSKY E HENRI WALLON: O TRIPÉ TEÓRICO DA EDUCAÇÃO.

**Luzinete Barbosa Feitosa
Cleudilene de Araujo Santos
Tereza de Araujo Egas**

Professor: Rita de Cássia A. de Souza

Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI

Licenciatura em Pedagogia (PED 0489) – Seminário Interdisciplinar - Fundamentos do processo Educativo.

14/12/2013

RESUMO

*Este trabalho apresenta como objetivo analisar A visão dos professores do Ensino Fundamental I, sobre Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon: o tripé teórico da Educação. A tipologia aplicada foi **Prática Real**: tem como principal característica a aplicação dos temas fora dos encontros presenciais. Além disso, essa modalidade de Prática busca familiarizar o(s) acadêmico(s) com o seu futuro ambiente profissional. Ela é desenvolvida em instituições, tais como: empresas, escolas e ONGs. Como resultado verificou-se que a concepção dos docentes sobre, as teorias de alguns teóricos e a sua importância para a educação e para formação de pessoas socialmente responsáveis e bem-sucedidas, todos chegaram à mesma conclusão que isso só será possível quando a Escola criar mecanismos que promovam a liberdade de expressão e a criatividade colocando como prioridade a formação integral do aluno, tanto no que diz respeito à vida escolar quanto a sua formação como ser humano. Segundo a pesquisa feita com os professores, os teóricos Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon tiveram grande importância na educação. Pois suas teorias foram revolucionárias na educação no que remete as estratégias pedagógicas e as metodologias, bem como deram maiores suporte para o ensino e assim chegando à conclusão de que sozinhos não podemos fazer muita coisa pela melhoria da educação, mas se trabalharmos juntos alcançará uma educação plena com base no tripé: aluno, escola e família.*

Palavras - chave: A visão dos professores do Ensino Fundamental I. Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon.

1 INTRODUÇÃO

Falar de uma escola ou de uma instituição e apontar suas qualidades seus defeito e suas necessidades sociais e de professores e alunos, pois estão todos envolvidos, num só ambiente no ponto de vista histórico a educação da criança esteve em responsabilidade exclusiva da família durante século e era com o convívio da família que a criança se desenvolvia e se - guia a tradição, e até hoje apesar das escolas existirem em todo mundo, a família ainda é base para a criança segui-la, mas sabendo se que o conhecimento histórico não tirou o direito de a criança passar por uma escola para se ter uma formação, pois a criança não só precisa ir a escola mais também como precisa do incentivo e apoio da família para o maior desempenho escolar.

E quando se fala em escolas, aluno também se fala do professor. Pois o professor é base do processo educativo da criança.

No primeiro tópico, apresentamos uma breve fundamentação teórica.

No segundo tópico, abordamos os resultados e discussão dos dados coletados.

Enfim, expomos algumas recomendações e sugestões sobre o tema/assunto.

2 JEAN PIAGET, LEV VYGOTSKY E HENRI WALLON: O TRIPÉ TEÓRICO DA EDUCAÇÃO.

QUADRO COMPARATIVO			
Autor	JEAN PIAGET	VYGOTSKY	WALLON
Período	1896-1980	1897-1934	1879-1962
Pesquisador	Yves de La Taille	Marta Kohl Oliveira	Izabel Galvão
Palavras-chave	Construção do conhecimento	Interação Social	Afetividade
Eixos da teoria Principais conceitos	Assimilação / Acomodação Esquema / Equilibração Estágios de desenvolvimento	Mediação simbólica: instrumentos e signos Zona de Desenvolvimento Proximal	O movimento: express/ instrum. As emoções: afetividade A inteligência: sincrético e cat. A const. Eu: imitação / negação
Relação do indivíduo com o mundo	Adaptação (conhecimentos prévios)	Da parte para o todo: Processo de socialização (relação com o mundo)	Do todo para a parte: Processo de individuação ("constituir-se" indivíduo)
Papel do professor / escola	"Desequilibrar" os esquemas dos alunos a partir de seus conhecimentos prévios	"Intervir" na Z.D.P, ou seja, na distância entre o que o aluno já domina e o que faz com ajuda	Considerar: história do aluno, demandas atuais e perspectivas (futuro)
Perfil do aluno	Participante do processo de construção do conhecimento, co-autor, ativo, questionador		

Fonte: <http://walkiriaroque.com/2010/11/20/piaget-vygotsky-e-wallon-tripe-teorico-da-educacao-2/>. Acesso em 12 de Nov. 2013.

Na perspectiva construtivista de Piaget, o começo do conhecimento é a ação do sujeito sobre o objeto, ou seja, o conhecimento humano se constrói na interação homem-meio, sujeito-objeto. Conhecer consiste em operar sobre o real e transformá-lo a fim de compreendê-lo, é algo que se dá a partir da ação do sujeito sobre o objeto de conhecimento. As formas de conhecer são construídas nas trocas com os objetos, tendo uma melhor organização em momentos sucessivos de adaptação ao objeto. A adaptação ocorre através da organização, sendo que o organismo discrimina entre estímulos e sensações, selecionando aqueles que irá organizar em alguma forma de estrutura. A adaptação possui dois mecanismos opostos, mas complementares, que garantem o processo de desenvolvimento: a assimilação e a acomodação. Segundo Piaget, o conhecimento é a equilibração/ reequilibração entre assimilação e acomodação, ou seja, entre os indivíduos e os objetos do mundo. A assimilação é a incorporação dos dados da realidade nos esquemas disponíveis no sujeito, é o processo pelo qual as ideias, pessoas, costumes são incorporadas à atividade do sujeito. A criança aprende a língua e assimila tudo o que ouve, transformando isso em conhecimento seu. A acomodação é a modificação dos esquemas para assimilar os elementos novos, ou seja, a criança que ouve e começa a balbuciar em resposta à conversa ao seu redor gradualmente acomoda os sons que emite àqueles que ouvem, passando a falar de forma compreensível¹.

Para Piaget (1990) o comportamento dos seres vivos não é inato, e nem resultado de um condicionamento. Para ele o comportamento é construindo numa interação entre meios, ou seja, o indivíduo se adapta as situações novas.

Portanto o ser humano só é capaz de receber aquilo que é preparado. O conhecimento nunca é demais, pois o ser humano sempre estará em processo de aprendizagem. Nunca ira conhecer tudo e nunca termina, sempre terá que ir a busca de novos processos de aprendizagem do indivíduo.

Piaget (1990) também chamou o desenvolvimento humano de construtivismo sequencial, pois o desenvolvimento humano inicia-se no período intra-uterino e vai até aos 15 ou 16 anos.

2.1 LEV VYGOTSKY.

Lev Vygotsky (1996) fala dos conceitos que a criança pode adquirir com outros ao longo da vida, muitos conceitos estão localizados na mesma criança. Mais por meio de aprendizagem adquirido na escola com o professor. Vygotsky (1996) aponta também que os conceitos científicos

¹ BASSO, Cíntia Maria. ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O ENSINO MEDIADO POR COMPUTADORES. http://coral.ufsm.br/lec/02_00/Cintia-L&C4.htm . Acesso em 14 de Nov. de 2013.

estão inteiramente ligados uns com os outros e o desenvolvimento é necessário para o desenvolvimento de outros e também leva ao seu próprio desenvolvimento.

Para Vygotsky (1996) a mente é uma atividade psicológica (uma unidade histórica) ela é literalmente criada ou produzida através da participação de atividade sociocultural histórica e cada função no desenvolvimento cultural da criança aparece duas vezes: primeira no nível social e depois no nível individual.

Segundo Vygotsky apud Dantas (2001, p. 33) "*na ausência do outro, o homem não se constrói homem. Considerando essa concepção percebe-se a importância atribuída por Vygotsky ao papel do outro no desenvolvimento*".

2.2 HENRI WALLON.

Galvão (1999) diz que Wallon analisa os pioneiros da educação ele aponta a educação como conhecimento primordial da criança é global e não analítica é uma percepção confusa e indiferenciada da totalidade e não da parte das coisas concretas abstratas e universais.

A classe é uma coletiva que existe em função das necessidades da criança e são adaptadas as idades e permitiu um convívio social. A pedagogia se modifica e se renova a cada idade, e é fundada sobre a relação que se estabelecem entre o indivíduo e a realidade de cada época.

Portanto a coletividade é fundamental sobre suas condições próprias e de existência. A personalidade é resultante de interação com o meio social, e nele devendo ser desenvolvido.

A socialização deve ser realizada em comunidade pequena; é importante a existência de grupos menores, Intermediárias. A liberdade deve ser desenvolvida. O homem é livre para permanecer em uma coletividade, mais não é livre para fugir de suas normas e compromissos. A disciplina é uma forma de preservar a comunidade. Mais uma disciplina que resulta de regras livremente texto, especialmente no desenvolvimento.

A importância das relações humanas para o crescimento do homem está escrita em sua própria história. O meio é uma circunstância necessária para a modelagem do indivíduo. Sem ele a civilização não existiria, pois foram graças à agregação dos grupos que a humanidade

pôde construir os seus valores, os seus papéis, a própria sociedade. (WALLON, 1959 apud GALVÃO, 1999, p. 45)

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA PRÁTICA.

A tipologia aplicada foi **Prática Real**: tem como principal característica a aplicação dos temas fora dos encontros presenciais. Além disso, essa modalidade de Prática busca familiarizar o(s) acadêmico(s) com o seu futuro ambiente profissional. Ela é desenvolvida em instituições, tais como: empresas, escolas e ONGs.

Esse trabalho foi desenvolvido através de uma pesquisa feita em uma escola pública na rede municipal na cidade de Presidente Figueiredo- AM, Escola Manoel Raimundo de Andrade e a segunda entrevista foram feita em um Instituto Federal de Ciência Tecnologia do Amazônia- Manaus-AM. Onde dois professores com experiências diferentes mais com bastante experiência em sala de aula foram entrevistados concordam com a importância das teorias que nos dispõe para enriquecermos nossa pesquisa com os conhecimentos teóricos que estão disponíveis.

CATEGORIAS:

O que você tem a dizer sobre as teorias de Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon?

Professora 1: " *Considero teorias básicas para Educação sobre o desenvolvimento humano*".

Professora 2: " *Teorias de grande valia para o desenvolvimento humano*".

O que você diz sobre as teorias aplicadas na sua prática?

Professora 1: " *As teorias na prática é tudo, não sei o que seria sem as mesmas*".

Professora 2: " *Nos norteamos pelas as mesmas, excelente caminho para a educação que nos guia o tempo todo*".

A escola deve ser mediada por atitudes pedagógicas que permitam formar o cidadão que ocupará seu lugar neste novo espaço, as teorias ajudam nesse processo?

Professora 1: " *Sim, com certeza*".

Professora 2: " *Isso é fato, elas norteia nossas atitudes pedagógicas*".

Verificamos nas palavras das entrevistadas a importância das referidas teorias para a educação. E o quanto as mesmas é necessária para as atitudes pedagógicas.

A importância das relações humanas para o crescimento do homem está escrita em sua própria história. O meio é uma circunstância necessária para a modelagem do indivíduo. Sem ele a civilização não existiria, pois foi graças à agregação dos grupos que a humanidade pôde construir os seus valores, os seus papéis, a própria sociedade. (WALLON, 1959 apud GALVÃO, 1999, p. 45)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa nos trouxe elementos para adquirirmos conhecimento e a também sabermos o ponto de vista dos professores em relação aos métodos de ensinados usados no ensino fundamental e as práticas pedagógicas desenvolvidas na educação.

Baseando-se nas teorias de Jean Piaget, Lev Vygotsk e Wallon, esses profissionais puderam expor suas opiniões a respeito dos seus métodos de ensinar, constataram que esses teóricos não só revolucionaram a educação como, suas teorias são essenciais na formação do indivíduo, e que independente disso e preciso que a sociedade, governo, família e escola fossem se unir em favor da educação e assim formar cidadãos bem sucedidos.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: 2003.

_____. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro: 2003.

CHIARATTI, Fernanda Germani de Oliveira. **Psicologia da educação**. Indaial: UNIASSELVI, 2013. 212 p. : il

DANTAS, Heloysa. **Aprenda com eles e ensine melhor**. Nova Escola, Rio de Janeiro: ano. 15, p. 40-42, jan/ fev. 2001.

GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

PIAGET, Jean. **Epistemologia genética**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

<http://walkiriaroque.com/2010/11/20/piaget-vygotsky-e-wallon-tripe-teorico-da-educacao-2/>.

Acessado em 12 de Nov. 2013.

TAFNER, Elisabeth Penzlien; SILVA, Everaldo da. **Metodologia do Trabalho Acadêmico**. Indaial: Ed. Grupo UNIASSELVI, 2008.